PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 30, 29 abril 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—**ANNO XXVIII**— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — **Diamantina, 29 de Abril de 1934.** — | End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves —**NUMERO—30**—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

Festa de S. Antonio

As Trezenas que precedem à solennidade dos dias 13 e 14 de Junho. Juizas e protectores das Trezenas

13 de Junho de 1934

APPROXIMA-SE o dia 13 de Junho.

E' a festa do glorioso Santo Antonio, o querido das multidões sedentas de favores e graças.

Quantas trezenas, novenas, promessas, e quantas communhões farão descer sobre as almas a benção de Deus, nas preces ao grande Thaumaturgo!

Vamos, pois, todos a Santo Antonio, como nol-o recommenda a Santa Igreja, na solicitude de seu carinho.

Os 13 Antonios que serão consagrados ao glorioso Thaumaturgo, e offerecerão flôres, em — cada dia de trezena. —

ACTO DE CONSAGRAÇÃO DOS TREZE ANTONIOS AO PRODIGIOSO SANTO.

— DIA 14 —
Quinta-feira, Missa festiva e procissão.

—Kermesses e Leilões—

Haverá tres grandes kermesses com prendas chics e variadas, muitas de Bello Horizonte, offerecidas pela generosa e altiva colonia diamantinense.

A entrega alli das prendas deve ser feita á senhorinha Herminia Motta, com os nomes dos offertantes.

A exposição e kermesses se realizarão nos domingos 3 e 10 de Junho, e no dia 14, á tarde, com os leilões offerecidos.

No proximo numero, daremos á publicidades dos nomes das pessôas desta cidade de que constituirão as commissões nomeadas para esse beneficio.

OS 13 PÃES DE SANTO ANTONIO

Serão bentos após a Missa do dia 13, e distribuidos ás viuvas pobres inscriptas, pelo celebrante.

—AS TREZENAS—

COMEÇARÁ, no dia 1º de Junho, a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

MEZ DE JUNHO

São juizas e protectores este anno:

Dia 1º, sexta-feira—D. Margarida Santos Smith; protector, Dr. José Altimiras.

Dia 2, sabbado—D. Davina Motta Tameirão; protector, prof. José Maria de Sousa Alvim, residente em Bello Horizonte.

Dia 3, domingo,—D. Joaquina Alves de Andrade, residente em Barão de Gaicuhy; protector, Honor Teixeira Neves.

Dia 4, segunda-feira,—D. Alda Guedes da Silva, residente em Barão de Guaicuhy; protector, Antonio Moreira Fernandes.

Dia 5, 1ª terça-feira,—do mez, D. Maria José de Oliveira Gomes, residente em Bello Horizonte; protector, José da Silva Pereira.

Dia 6, quarta-feira,—senhorinha Maria José Ferreira; protector, Coronel Octavio Baptista Diniz, residente em Barbacena.

Dia 7, quinta-feira,—D. Maria Appolonia da Silva; protector, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Dia 8, sexta-feira,—D. Alminda Guerra Alves Pereira; protector, Anysio Rocha.

D. 9, sabbado,—senhorinha Thereza Olinda de Vasconcellos; protector, Raul Corrêa de Sousa, residente em Montes Claros.

Dia 10, domingo,—senhorinha Regina Chaves; protector, João Antonio Coelho Primo.

Dia 11, segunda-feira,—senhorinha Maria Gabriella da Costa, residente em Mercês de Diamantina; protector, Pedro Duarte, residente em Bibiry.

Dia 12, terça-feira,—senhorinha Maria Rosa Barbacena; protector, Tenente Julio Augusto de Moura.

Dia 13, quarta-feira, — D. Maria Thereza Torres Pimenta; protector, Te. Cel. Luiz de Oliveira Pinto, residente no Rio.

Juizas de Promessas

D. Antonia Firmiana Lopes, D. Francisca Baptista dos Santos.

(Visto. 13—6—933. Padre João Tavares de Sousa, pro-Vigario).

OS 13 ANTONIOS

Desde já, poderão se inscrevrer os 13 meninos Antonios, menores de 7 annos e maiores de 3, para ser consagrados ao glorioso Santo Antonio, revestidos de habito, e que deverão offerecer flôres artificiaes, logo após a Santa Missa, em cada dia de trezena.

São encarregadas de organizar a lista dos 13 Antonios, as dignissimas devotas antonianas, d. Maria Julia Soares de Assis, Maria Henriqueta Leão e Gualbertina Pereira da Silva.

OS TREZE PÃES DE S. ANTONIO

Em louvor ao glorioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres, a Pia União promove, como de costume, para o dia 13 de Junho proximo, o sorteio dos 13 pães.

Somente as viuvas da cidade, reconhecidamente pobres e honestas, com filho ou filhos menores de 7 annos, poderão inscrever-se, dando o seu nome, do dia 1º ao dia 7 de Junho proximo.

Para esse premio, em beneficio das pobres viuvas, e para que elle seja de maior valor, solicitamos a coadjuvação das pessôas caridosas.

As viuvas não contempladas com o premio, receberão, comtudo, um outro de *consolação*, em dinheiro.

A viuva que não comparecer, salvo por motivo de molestia, que a retenha no leito, perderá o direito ao sorteio.

Não basta instruir! E' mister educar!

Festa do Trabalho

O dia 1º de Maio, terça-feira proxima, é feriado nacional, decretado pelo Chefe do Governo Provisorio da Republica, e consagrado pelo operariado á Festa Universal do Trabalho.

Mez de Maria

Começarão depois de amanhã, na igreja de S. Francisco de Assis, os piedosos exercicios do Mez de Maria.

Revestirá, como sempre, de grande esplendor, essa sympathica devoção, em homenagem á Mãe de Deus, Rainha do Céo.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Tres de Maio

O proximo 3 de Maio é dia commemorativo da «Invenção da Santa Cruz», festa que a Igreja celebra, para solennizar o descobrimento da Cruz, em Jerusalem.

Nesta data, tambem se commemora o descobrimento do Brasil, e nós, de um modo particular, o 20º anniversario da inauguração da Estrada de Ferro em Diamantina.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Maio

Depois de amanhã, 1ª terça-feira, 1º de Maio, na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, como de costume, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os demais actos e solennidades da devoção do dia.

As terças-feiras de cada mez são os dias predilectos para os devotos do portentoso Santo Antonio ouvirem a Santa Missa na Capella do Pão, fazerem e agradecerem as graças alcançadas, ante o altar do glorioso Thaumaturgo.

—Todos os antonianos, homens e senhora, devem comparecer com seus distinctivos.

—O Cofre de Santo Antonio, em beneficio de seus pobres, neste mez de Maio, será confiado aos cuidados e zelo do antoniano João Mendes.

Nesle mundo tudo muda, só não muda a fé que vem de Deus, motor immovel.

*** João Ribeiro, o philologo notavel, historiographo, jornalista e equilibrado critico literario, ha pouco fallecido, era considerado um atheu, ou pelo menos, homem sem religião.

Entretanto, elle e seus irmãos eram afilhados de N. S. da Guia, devoção de sua mãe. E dizia: «Eu não vou muito com a Igreja, mas tenho religiosidade.» Elle ia á Missa, na Bocca do Matto, celebrada alli na capella da Padroeira.

Tido e havido como atheu, ia á Missa!

São assim muitos dos nossos atheus...

E quantos, ás vezes, dizem: Eu graças a Deus, sou atheu!

Não seria melhor que dissessem: Sou «atôa?...»

O que tem direito a nosso respeito, acima de tudo, é o merecimento e a virtude.

Notas uteis

Uma por semana

— Quanto dista Diamantina do districto de Extracção?

—12 kilometros.

Extracção possue os seguintes povoados, que distam da séde districto:—Bom-Sucesso,—6 kilometros; Itaypaba, 12 kilometros.

1º. Supplente do Delegado de Policia

Por acto do sr. dr. Chefe de Policia do Estado, foi nomeado do 1º suppente do Delegado de Policia deste municipio, o capm. João Antonio de Paula.

Gratos somos pela sua gentileza, communicando-nos sua nomeação e posse.

LIGA CATHOLICA

Depois de amanhã, 1º de Maio, primeira terça-feira do mez, haverá a reunião mensal da Liga, na igreja de S. Francisco de Assis, á hora do costume.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça ConselheiroMatta—

BODAS DE PRATA

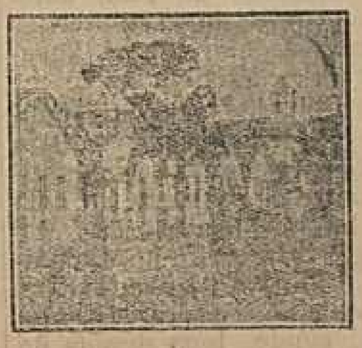
da Associação de S. José

Abre-se hoje a semana commemorativa do 25º. anniversario da grandiosa Obra das Vocações Sacerdotaes da Archidiocese de Diamantina

Missa festiva na Cathedral, ás 10 horas—Exposição solenne do SS. Sacramento, das 5 ás 6 da tarde.—Começa o Septenario de S. José, padroeiro das Vocações Sacerdotaes, que se prolongará até o dia 6 de Maio proximo—Sermão e benção solenne.—Nos demais dias, os actos, festas e solennidades, de accôrdo com o programma que já publicamos.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Quem procura o mal busca o arrependimento.



Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Conego Raymundo de Almeida e Sousa, dr. José Altimiras, dr. Julio Mourão, dr. Soter Ramos Couto, João Onofre de Lima, Antonio Honorio Perpetuo, Alypio Romanelli, d. Isolina Romanelli, Mozart Alves Pereira, major Antonio Balsamão, d. Margarida Andrade Couto, d. Maria J. das Dôres Miranda Duarte, Herculano Gomes de Oliveira, João Antonio de Paula, José Rolim Sampaio, Edith Paula Rego, Hilda Galdina Ribeiro, Odete Ramos, Lourdes Baracho, Juracy Baracho.

DE BELLO HORIZONTE: Raul Regal.

DE MONJÓLOS: José Moreira da Costa.

DO RIO: Manoel Furtado de Mendonça.

DE GOUVÊA: Joaquim Augusto de Oliveira Pinto.

DE F. CALDEIRA: Laurinda Magdalena Santos, Amanda Pires.

Muito se reformaria o mundo, si os homens fôssem mais sóbrios.

Festa de S. José

Encerra-se, hoje, na igreja de S. Francisco de Assis, a festa do glorioso Patriacha S. José, Padroeiro da Igreja Universal promovida pelas suas devotas.

O PREÇO DA PRATA

A Secretaria da Casa da Moeda pediu a publicação do seguinte:

"A Casa da Moeda fixou em 21 de Abril, em cento e sessenta e dois réis ($162) a gramma, o preço de acquisição da prata fina em barra, depois de fundida e ensaiada nesta repartição.

Quanto á prata amoedada, será adquirida pela Casa da Moeda e pelas Delegacias Fiscaes nos Estados, com o agio de noventa por cento (90%), para os cunhos da Monarchia e de quarenta e cinco por cento (45%) para os da Republica.

Recebemos a honrosa visita da *Gazeta de Curvello*, orgam dedicado aos interesses do prospero municipio de Curvello, de que é director o sr. João Carlos Ferreira Baptista, e redactor F. Venancio de Mello.

Folha de pequeno formato, mas bem escripta e nitidamente impressa, á sympathica collega agradecemos a visita, que, com prazer, retribuiremos.

D. Pio de Freitas

Occorre hoje o anniversario do Exmo. e Revmo. Sr. D. Pio de Freitas, C. M., virtuoso e apostolico Bispo de Joinville, no E. de S. Catharina.

E' com a mais viva satisfação que noticiamos o faustoso natalicio do illustre Principe da Igreja, tão justamente estimado nesta cidade, por cujo motivo, enviamos-lhe, na estreiteza de nossa linguagem, a mensagem sincera de nossas felicitações e augurios de farta messe de felicidades.

A saúde, o vigor de espirito, a paz do coração são preciosos fructos do trabalho.

O numero de Cardeaes

O Sacro Collegio dos Cardeaes conta, actualmente, 56 membros: 28 italianos, 6 francezes, 4 allemães, 1 austriaco, 4 norte-americanos, 3 hespanhóes, 2 polacos, 1 belga, 1 irlandez, 1 inglez, 1 tcheco-slovaco, 1 brasileiro, 1 hungaro, 1 portuguez, e 1 canadense.

Nunca manches teus labios com a mentira. E'o «lacre!...»

UMA BELLA OBRA....

....propagar o PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

A consciencia é melhor livro de moral que temos, e só a elle devemos consultar de preferencia.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 29 de Abril permanece aberta a Pharmacia e Drogaria, «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Ignez Cecilia de Almeida, 2$; N. G., 1$; Manoel Chaves, 1$.

PERPETUA: Elisiaria Dias da Costa, 15$.

MENSALIDADES:

GUANHÃES: Emygdio Ferreira da Silva, mensalidades de 1927 e 1928, 12$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Gilson Antonio Motta Garzedim, mensalidades de Agosto de 1932 a Março de 1934, 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; Raymundo Victorio Ribeiro, 2$; Francisco Fonseca, 1$; Fernando Osorio, $500; José Soares, $500; Raymundo Bento, 4$400; Manoel Bernardo da Costa, 2$.

GUANHÃES: Emygdio Ferreira da Silva, 78$.

GOUVÊA: Amalia de Oliveira Ribas, 2$.

F. CALDEIRA: Sebastião Francisco da Motta, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Nelson Canuto, 2$; Synval Oliveira Lima, 1$.

PENHA DE FRANÇA: Pedro Celestino Fróes, 1$.

RIO MANSO: Hermes Miranda, 2$.

[illegible] 10$.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Mons. Xavier Rolim

Em Curvello, onde reside e é digno e zeloso vigario, acha-se enfermo o nosso estimadissimo e venerando conterraneo, exmo. Mons. Francisco Xavier de Almeida Rolim, sacerdote virtuoso e culto, figura de destaque na sociedade curvellana e ornamento do Clero Diamantinense

Enviando-lhe nossas visitas, fazemos votos a Deus pelas suas promptas melhoras.

Homenagem ao Revmo. Conego Raymundo, pelo seu anniversario

Alegre e sympathica foi a festa que o Gymnasio Diamantinense promoveu e realizou a 23 do cadente mez, em homenagem de estima e alto apreço ao seu digno e operoso Reitor, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

Consistiu a festa em Missa festiva, em acção de graças, na Capella do Pão de Santo Antonio, assistida pelos cathedraticos, alumnos do Gymnasio e pessôas amigas e admiradoras do homenageado, sendo celebrante o respectivo capellão, Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira.

No côro, fizeram-se ouvir as cantoras do Pão, entoando bellissimos e ternos canticos, que muito agradaram a assistencia.

Terminado o acto religioso, dirigiram-se todos para o Gymnasio Diamantinense. Ao penetrar na sala de honra, o Revmo. Sr. Conego Raymundo, foi recebido com estrepitosas palmas pelos alumnos e circumstantes, sendo, logo depois da inauguração do seu retrato, que ficará de par com o do dr. Lodi, benemerito do Gymnasio Diamantinense, saudado pelo nosso director, prof. José Augusto Neves, em nome dos seus collegas de que se compõe o corpo docente do estabelecimento.

Seguiram-se os discursos [illegible]s alumnos Dalva Motta, [illegible]ferecendo ao Reitor lindo [illegible]malhete de flôres natu[illegible]es; de Hugo Lopes, offe[illegible]cendo-lhe um presente; de [illegible]ntil de Freitas Branco, [illegible]er Brandão e Cyro Sam[illegible]io Ferreira, respondendo, [illegible]stante commovido, o [illegible]vmo. Sr. Conego Raymun[illegible], com enthusiastico im[illegible]oviso.

[illegible]s ultimas palavras de S. [illegible]vma. foram abafadas por [illegible]a prolongada salva de [illegible]mas.

[illegible] cada um dos seus colle[illegible]s do Gymnasio, alumnos e amigos presentes, o Conego Raymundo abraçou, deixando bem transparecer a commoção de que se achava possuido.

Assim, pois, agindo o Gymnasio Diamantinense, cumpriu um grande dever que lhe impunha a sua estima e veneração pelo seu digno e esforçado reitor.

Quem assistiu á encantadora festa do nosso gymnasio, é tentado a exclamar: felizes moços e mocinhas, que encontraram nesse novel, mas já modelar instituto de ensino e educação, tão culto e bondoso reitor, tão dedicado e carinhoso educador!

A alegria é um fructo que não póde crescer senão no campo do trabalho.

Dr. Raymundo

Pelo motivo de seu anniversario natalicio, que occorreu, no domingo passado, o dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito desta comarca, foi alvo de varias demonstrações de estima e apreço, destacando-se, dentre ellas, a do Gymnasio Diamantinense, cuja congregação lhe offereceu, nesse dia, o titulo de professor *honoris-causa*, em reconhecimento dos inestimaveis serviços prestados por s. exc. a esse instituto de ensino.

A entrega solenne desse titulo significativo foi feita, em sua residencia, orando eloquentemente o Revmo. Sr. Conego Raymundo, digno Reitor do Gymnasio, e agradecendo, em breve, mas bellissimo discurso, o dr. Raymundo.

O *Pão de S. Antonio*, que tanto admira o illustre magistrado, associa-se a esse tributo de sincero reconhecimento.

VARIAS

Parece que o Mexico vae-se concertando... A Academia Nacional de siencias "Antonio Alazate", do Mexico, elegeu por unanimidade seu *socio-correspondente* o Padre Jesuita Luiz Rodés, director do Observatorio do Ebro (Espanha).

Numa das ultimas sessões da Assembléa Nacional Constituinte foi lido e approvado o seguinte requerimento:

"Requeremos seja consultado a Assembléa sobre a inserção na acta das suas sessões dum voto de profundo pezar pelo fallecimento de Frei Rogerio Nenhaus, a quem deve o Brasil mais de meio século de exemplos seguidos de grandes virtudes, e a pacificação definitiva do Contestado (Santa Catarina-Paraná).

Justificação—Não fôra a angustia de espaço na tribuna, e esta seria uma das commemorações mais solennes que os representantes do povo teriam de consagrar a um morto eminente.

Frei Rogerio não era sómente um apostolo, dentre os mais notaveis, do Evangelho no Brasil, que lhe deve grandes serviços moraes e religiosos.

Nas recentes instrucções que o almirantado inglez deu á esquadra, figura um capitulo concernente ás honras que devem ser prestadas ao Papa. Si o Soberano Pontifice—dizem essas instrucções—se apresentar num porto fortificado do Imperio Britanico, deverá ser saudado com uma salva de 21 tiros. A mesma homenagem lhe será prestada á sahida.

Quando o Santo Padre visitar um barco da esquadra ingleza, deverá ser egualmente saudado com uma salva de 21 tiros, tanto á chegada, como á sahida.

Os nuncios, investidos com os cargos de delegados especiaes, terão direito a 17 ou 19 salvas, segundo o caso.

Especifica-se nas instrucções que os representantes do Papa, que não tenham direito a honras militares, deverão ser objecto de especial trato de respeito.

A Inglaterra, como se sabe, é um paiz protestante.

Que dirão a isso um sr. Zoroastro de Gouvêa e concomitante catervar..

No Rio, falleceu inexperadamente Gregorio da Fonseca, que exercia o cargo de Secretario do Chefe do Governo Provisorio, e fôra nomeado embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

O desapparecimento dos deputados Pandiá Calogeras e Augusto de Lima foi uma grande perda para o patrimonio cultural de Minas e do Brasil.

A patria está de lucto.

A producção algodoeira do Estado de Minas é já bem avantajada, tendo sido a ultima safra de 11 milhões de kilos.

Minas produziu 34.681.000 kilos de algodão em caroço.

Para esse total, só o municipio de Curvello contribuiu com 6 milhões de kilos.

Durante o anno passado, sahiram pelo porto do Rio de Janeiro 1.407.969 caixas de laranjas.

O Instituto Nacional de Seguros da Italia creou uma apolice, chamada «apolice nupcial», a qual é entregue aos noivos pelo padre, no momento da celebração do casamento. Essa apolice é isenta do pagamento das tres primeiras mensalidades, e constitue um seguro mixto; pela morte do esposo, ou no 25º aniversario do casamento é feito seu pagamento.

Bello resultado do cinema:

Em S. Paulo, foi descoberta uma quadrilha de menores de 14 a 18 annos.

Cigarro ao canto da bocca, chapéo de banda, o menores cochichavam, dando ares de criminosos profissionaes. Tem cada qual sua namorada, que tratam com a amorosa brutalidade dos apaches. Furtavam tudo que rendesse dinheiro

Será para poderem assistir a esses bizarros espectaculos que certos cavalheiros se insurgem contra o ensino religioso nas escolas?

Os alumnos do Gymnasio Diamantinense vão fundar um gremio literario

Muito bem! Avante a idéa!

Pelo Observatorio de Chicago, graças a um espectroscopio de novo modelo, fôram descobertas, quatro novas estrellas, duzentas e cincoenta vezes maiores que o Sol e tão afastadas da Terra que a sua luz gasta quinhentos annos para chegar até nós.

No concurso para carteiros realizado nos Correios de S. Paulo, inscreveram-se 931 candidatos.

Como a vida anda apertada!...

IMPOSTO TERRITORIAL

Termina amanhã, 30 do cadente, o prazo, sem multa, para o pagamento do imposto territorial devido ao Estado.

Não haverá mais prorogação.

Quem não houve conselho não chega a velho.

Pandiá Calogeras e Augusto de Lima

Bem significativas foram as homenagens que o Gymnasio Diamantinense prestou á memoria dos saudosos e illustres mineiros, participando do sentimento e lucto da nação inteira, pela irreparavel perda.

Alguns professores se occuparam, em aula, sobre a personalidade dos pranteados estadistas, verdadeiras glorias de Minas.

Minhas Tiras

***

A proposito do Espiritismo, seita tão celebre, pelos tristes factos diariamente reproduzidos pela imprensa, que mais dizer, depois da acatada opinião do apreciado Garimpeiro?

Todavia, como não lamentar a sórte dos incautos, que *engolem a pilula, sem desconfiar do veneno*?!...

Dizem, e muito bem, que o Espiritismo não passa de um pescador de aguas turvas, precisando representar esse papel, para embahir os catholicos menos apparelhados no estudo ou leitura dos Evangelhos.

O systema é bem conhecido; nada lhe custa truncar certos textos dos Evangelhos, e dar-lhes assim truncados uma falsa interpretação.

O texto de que os hereges mais abusam é aquelle em que o Divino Mestre se dirige a um dos discipulos, Nicodemos, nestas palavras: «*Em verdade te digo que não póde vêr o reino de Deus, senão aquelle que renascer de novo*».

Novo renascimento! Eis ahi a reencarnação, o dogma do Espiritismo definido nos Evangelhos.

Porque o Espiritismo apadrinha-se com o texto dos Evangelhos, mystificando?

Porque a tal reencarnação não póde apadrinhar-se nem com o bom senso, nem com a razão, a intelligencia, nem com a memoria.

De facto, a reencarnação suppõe uma série de vidas; depois de haver a alma andado depois da morte, peregrinando pela lua, pelo sol, etc., volta a este mundo, tomando posse de outro corpo; portanto, nova vida.

Não éra o caso dos reencarnados darem noticia dos habitantes dos outros planetas, si são brancos ou pretos, de bronze ou de ferro?

Que diz Faria?...

Segredo inviolavel!

E os pobres dos astronomos que continuem a viver de hypotheses sobre esses habitantes; porque o Espiritismo, conhecendo as cousas de outro mundo, dos outros planetas, não quer dizel-as.

E' claro que Jesus Christo, falando do nascimento moral, espiritual, não se referia á baboseira da reencarnação do Espiritismo, e sim a transformação do homem peccador, em justo, para entrar no reino de Deus. Eis puro e simplesmente o *renascimento*, do qual fala o Divino Mestre, como elle mesmo explicou a Nicodemos.

A verdadeira doutrina de Jesus Christo nunca conduziu á loucura, e o Espiritismo para lá conduz, como se vê nos tristes factos referidos, constantemente, pela imprensa diaria e periodica de toda parte.

XISTO REIS.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21 de Abril ultimo, o nosso prezado conterraneo, dr. Antonio Tolentino, reputado e humanitario clinico, residente na vizinha cidade do Serro, de cuja sociedade constitue um dos mais illustres e acatados membros.

No dia 23, o coronel Pedro Jorge Brandão, residente em B. Horizonte, distincto e brioso militar reformado, que prestou inestimaveis serviços á Força Publica Mineira.

Farão annos:

Amanhã. 30, a gentil senhorinha Esther das Dôres Moraes.

No dia 1º de Maio, o sr. José Maria da Conceição.

No dia 3, d. Maria Kubitschek de Figueiredo, digna esposa do major Hilario Sebastião de Figueiredo, residentes em Bello Horozonte; senhorinha Maria Prado, digna filha do sr. Mario Prado; o nosso prezado conterraneo, sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno funccionario da D. Regional dos Correios e Telegraphos de B. Horizonte; e o sr. João Alves da Cruz.

No dia 4, o sr. Joaquim Augusto dos Santos e o distincto moço Salvador da Cunha Borges.

No dia 5, a sra d. Maria Corrêa Braga, digna e zelosa administradora do Recolhimeto dos Pobres

Alegria no lar

Acha-se em festas o lar do nosso prezado amigo José Joviano de Aguiar, digno serventuario publico, pelo motivo do nascimento de uma filhinha, que vae chamar-se Maria Alice.

Nossos parabens, extensivos á sua exma. esposa.

Enferma

Já ha bastantes dias que se acha enferma, sob os cuidados e carinhos de seus extremosos paes, a bondosa senhorinha Esther das das Dôres Moraes, operaria das nossas officinas graphicas.

Visitando-a, fazemos votos a Deus pelo seu breve restabelecimento.

O PAE CATHOLICO não deve e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filhos em collegios protestantes.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XII

Em Ouro Preto.—Mudança da Agua Limpa.—Outras residencias.—A republica da Alegria.—Exercicios oratorios.—Écos da questão Dreyfus.—A festa de S. Sebastião no morro do mesmo nome.—Orgias e disturbios.—Remorsos d'um estudante.—Uma gravura de «Robinson Cruzoé».

Em Setembro de 1897, desmanchámos a casa da Agua Limpa e nos mudámos para outra republica (no paredão, perto da egreja do Rosario), onde residiam nossos parentes e conterraneos Ayres e Octavio da Matta Machado e o academico de engenharia, Joaquim Furtado de Menezes.

Em Novembro d'esse anno, eu e João Edmundo nos transferimos para a pensão de uma viuva (mãe de nosso collega Francisco de Paula Nunes), no fim da rua de S. José, junto á casa do negociante Manoel Fiusa, proximo ao largo do Rosario. Em meiados de Dezembro, organizámos nova republica, no largo da Alegria, numa casa que alugámos ao deputado Rocha Lagôa: eu, João Edmundo, José Augusto Seabra Eiras, Salles Mourão, Elysardo Eulalio de Souza e Pedro Corrêa Netto. Posteriormente fez parte d'esta republica o José Eulalio, irmão do Elysardo.

Num collegio proximo, dirigido pelo professor Egydio Soares, na «casa das tres bólas», assim chamada por ter na frente tres bólas de vidros de côr, residia o nosso conterraneo, José Mario Teixeira de Leão.

No dia 20 de Janeiro de 1898, após o almoço, eu, João Edmundo e o José Mario atravessámos o quintal de nossa republica e subimos ao deserto adro da igreja de S. José, local onde costumavamos nos exercitar em fazer discursos em voz retumbante.

Como pretendiamos seguir o curso juridico, julgavamos de maxima importancia esses exercicios oratorios. Lembro-me ainda do nosso thema escolhido nessa occasião: uma formidavel catilinaria contra o infeliz capitão Dreyfus, do exercito francez, que comparavamos, em nossas declamações, a Judas, Calabar, Joaquim Silverio dos Reis e outros trahidores historicos.

A celebre questão Dreyfus apaixonava então a França e o mundo inteiro. Nós não acreditavamos ainda na innocencia do infeliz exilado da ilha do Diabo, apezar da heroica campanha de seus defensores, entre os quaes Emilio Zola, condemnado então por suppostas injurias ao exercito francez, a cujo proposito Arthur de Azevedo publicara, n' "O Paiz", do Rio, um magistral soneto, que assim começava:

Um anno de prisão! Um anno apenas,
Porque a mais não puderam condemnar-te,
Heróe que pairas entre as regiões da Arte,
Magestosas, olympicas, serenas!

Estavamos, como disse, no adro de S. José, a berrar atrozes verrinas contra o desventurado militar, quando appareceu o alegre Chico Diogo, o estudante mais querido e popular de Ouro Preto:

—Que é isto? (disse-nos elle)—Que estão Vocês fazendo aqui?... Vim convidal-os para irmos á festa de S. Sebastião. O Juca Santos vae comnosco.

Acceitando o convite, descemos com o Chico Diogo até a republica, onde convidámos para a festa os outros collegas, que recusaram. Eu commetti a imprudencia (de que depois me arrependi profundamente) de tomar ao Seabra Eiras o revólver emprestado, para esse passeio.

Animadissimos eram nessa época os tradicionaes festejos do martyr S. Sebastião, no morro do mesmo nome, a pequena distancia de Ouro Preto. Concorriam ás solennidades numerosos habitantes da velha cidade e dos povoados proximos, uns a pé, outros a cavallo. As estradas offereciam então um aspecto dos mais pittorescos, repletas de viandantes, pedestres e cavalleiros, uns bem trajados, outros maltrapilhos, muitos conduzindo farneis com provisões de comestiveis e bebidas, para as refeições ou piqueniques no morro.

O Chico Diogo foi a cavallo e nós outros a pé, por não termos conseguido montaria.

O povoado estava animadissimo. Já havia terminado a missa cantada, quando lá chegámos. A' porta da egreja realizava-se uma kermesse. Em outros pontos havia bailes ao ar livre, com musica de violão, clarineta, piston, vióla, e principalmente concertina ou sanfona.

Eu, João Edmundo, José Mario, Chico Diogo, Juca Santos, Cacáo Brito, Marcos Santos e outros collegas que lá encontrámos, fizemos logo piquenique na afamada gruta que alli existe, onde mana uma fonte de agua sempre fria e deliciosa. Na espaçosa caverna faziam tambem o seu convescote outros grupos de rapazes, moças e familias ouro-pretanas.

As' seis horas da tarde, fomos jantar, a convite, em casa do festeiro, banquete lauto, concorridissimo, e com bebidas em profusão.

Ao anoitecer, começámos a descer o morro (em que estado!...) de regresso a Ouro Preto. Eu e um outro companheiro iamos pela estrada disparando tiros de revólver, em risco de matar alguma pessôa! E ninguem nos chamava á ordem! Os estudantes gosavam de immunidades absurdas.

Na cidade, ainda entrámos no «Cabaret do gato em pé», onde comemos os afamados bifes com cebolada, regados á aguardente. Ao sahirmos d'aquella tasca, fizemos pelas ruas tropolias e disturbios e só não fomos presos, pela condescendencia infinita da policia ouro-pretana para com a classe academica...

No dia seguinte, pela manhã, entrou em meu quarto, na republica, o José Mario, rapazinho de dezeseis annos, morigerado e muito religioso, mas que na vespera tambem sahira da linha.

—Que horror!—exclamou elle desoladissimo.—Que orgia fizemos hontem!... Nem sei como cheguei em casa!... Si nossas familias em Diamantina souberem d'isto!... Meu Deus! para que fui áquella festa?!... Que remorso!

Consolei o pobre José Mario, como pude. Mas eu tambem estava acabrunhadissimo, arrependido dos excessos da noite anterior, e por ter perdido o revólver que me emprestára o Seabra Eiras.

Não me sahia da memoria uma gravura do primeiro romance que eu lera, aos dez annos de idade, «Robinson Cruzoé»: Robinson deitado sobre uma enxerga, com uma garrafa de genebra na mão, no meio de marujos ebrios, e restos de comida; e em baixo da gravura esta inscripção: «E numa noite de orgia eu esqueci todas minhas bôas resoluções».

O revólver, que eu perdera, foi encontrado por um rapaz, chamado José Marianense, que m'o restituiu honradamente, ao saber que eu o estava procurando. Agradeci-lhe o nobre gesto, que me poupou varios aborrecimentos, pois, com minha pequena mesada, eu não poderia comprar outro revólver para o meu collega.

Moravamos nessa republica do largo da Alegria, quando se realizou em Ouro Preto o celebre Carnaval de 1898, de que trataremos detalhadamente no proximo capitulo.

(Continúa).

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 134, de 12 de abril de 1934.

Revoga o § 3º do art. 6º. do dec. nº 122, de 30 de novembro de 1933, o art. 165º do mesmo decreto e contem uma disposição, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e de conformidade com o parecer do Conselho Consultivo;

Decreta:

Art. 1º—Fica revogado o § 30 do art. 6º do decreto nº 122, de 30 de novembro de 1933, que diz:—"No caso de possuirem algum meio de comunicação interna, ficará o contribuinte sujeito á taxa adicional de um conto de reis, 1:000$000."

Art. 2º—Fica igualmente revogado o art. 165º do supracitado decreto, assim expresso:—"O tropeiro sujeito ao imposto de industrias e profissões dentro do territorio do municipio, classificado da 1ª até á 7ª classe, inclusive, estando quite com o cofre municipal, fica isento da taxa de entrada no Mercado, armazem ou rancho da Prefeitura, menos quanto á de aguardente."

Art. 3º — Toda especie de aguardente, qualquer que seja a sua origem, vendida em bares, botequins, restaurantes, confeitarias, cafés, barraquinhas, cabarés, casas de diversões e outras, ou ambulantemente, em grosso ou a varejo, por conta propria ou de terceiros, está sujeita ao pagamento das taxas constantes da Tabela B do art. 16º do dec. nº 121, de 30 de novembro de 1933.

Art. 4º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 12 de abril de 1934.

João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Mercês de Diamantina

Nesse districto, falleceu a 28 de Março ultimo, d. Stella de Araujo, digna esposa do sr. Arthur Ferreira Penna, com 39 annos de edade, filha do sr. José Jacintho de Araujo.

Nossos pesames á familia enluctada.

UMA BELLA OBRA....

...propagar o PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Augusto Fernandes

Passa amanhã, 30 do cadente, a data do natalicio do nosso mui prezado conterraneo e amigo, Augusto Fernandes de Azevêdo, digno e operoso fiscal de rendas do Estado e talentoso confrade de imprensa.

E' com maior satisfação que registamos esse fausto acontecimento da vida de Augusto Fernandes, distinctissimo e illustre membro da nossa culta sociedade, em cujo meio gosa de merecida consideração pelos brilhantes predicados que possue.

Antecipando nossas saudações ao particular amigo, fazemos ardentes votos d'alma, para que gose longos annos de uma existencia feliz e prospera, a par dos que tanto o apreciam e lhe são caros.

Protestantices

A Bôa Semente, orgam protestante de Bello Horizonte, em sua edição de Março ultimo, provocanos a uma resposta, posto que ligeira.

Estampa, na sua primeira pagina, os retratos do pastor Oswaldo Silva, esposa e filha, e diz que esse *reverendo*, quando aqui esteve, para attender deveres do ministerio da Palavra Sagrada, foi excommungado pelo Bispo desta archidiocese.

Excommungado?! Como excommungar a quem já é excommungado?

Disse mais o *reverendo*, entre outras inverdades, que aqui conquistou almas para a sua *grei*.

Quaes foram ellas, que não sabemos?

Por ventura as almas dos maçons, que foram assistir ás suas cerimonias?

Mas, os maçons, sr. pastor, estão fóra da Igreja Catholica, não sabe disso?

Duvidamos que um só catholico, aqui, haja renegado a sua religião, para se filiar á mixordia protestante.

Comtudo, á vista dessa historia da "Congregação do Calix Commum", tenha o pastor adquirido aqui algum irmão, mas adepto só do *prégo ou do martello*, porque, em certa occasião, ha muitos annos já, um senhor de fóra, que aqui residia, *virou a casaca*, só por causa de uns copos de cerveja, *desvirando a mesma*, depois que o pastor viajou.

Diamantina é uma cidade culta, *reverendo*, genuinamente catholica, e que não se deixa levar pelo seu *Evangelho*. O nosso povo conhece muito bem o joio e o trigo, e não cae na *mistura*, na heresia.

Agora, não duvido: si aqui existisse o "Calix Commum", uns tantos *paus d'agua* não resistiriam á tentação! e, então, o sr. pastor de almas havia de vêr o que é verdadeira *phobia!...*

Quartel do Indayá

Maria Dorothéa da Silva Machado vem agradecer, publicamente, tres graças alcançadas pela intercessão de S. João Bosco.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 21, no Arraial de Baixo, Maria Joanna da Silva, com 63 annos de edade, filha de Caetano da Silva e de Raymunda da Silva Ramos, natural desta cidade.

No dia 24, a innocente Aurea, com 2 annos e 5 mezes de edade, filha do sr. João Honorato dos Santos e de d. Juventina dos Santos.

No dia 27, o innocente José, com 8 mezes de edade, filho do sr. José Andrade e de d. Ernestina Roque Andrade.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 23. Liberato, filho de Genesco Eustachio Moreira.

No dia 24, Maria, filha de Manoel Baptista Costa; Raymundo, filho José Cyrillo dos Santos.

No dia 27, Augusto, filho de Etelvina Leoncia.

No exercicio de Foot-Ball, foram victimas, ha dias:

O joven Francisco Mourão, alumno do Gymnasio Diamantinense, filho do dr. Julio Mourão, de uma hernia estrangulada, tendo seguido para Bello Horizonte; e o alumno do nosso Seminario, Arnaldo Xavier, que fracturou um dos braços.

GAZETILHA

Viajou, ha dias, para Bello Horizonte, o dr. João Kubitschek de Figueiredo, digno e estimado prefeito deste municipio.

De regresso de sua viagem ao Rio, já se acham na cidade os nossos prezados amigos Augusto Fernandes de Azevêdo e José Elias Carneiro.

Seguiram para Bello Horizonte o dr. Julio Mourão e seu filho, Francisco Mourão.

Vimos na cidade:

De Monjólos: João Mamede de Azevêdo, Regino Augusto da Silva.

Mez de Maria

O Conselho da Associação das Filhas de Maria, reunido, em sessão extraordinaria, para deliberar sobre as festividades do Mez de Maria, que, como sempre, deverá ser celebrado com a maxima piedade, resolveu, confiado na bôa vontade e filial devoção das associadas, e na generosidade de diversas Senhoras e Senhorinhas, nomear as seguintes commissões que se encarregarão de promover as solennidades, com o concurso de todos os devotos da bôa Mãe do Céo:

— 1º dia —

Para ornamentação do throno:

Senhorinhas:—Julia Flóra da Matta Machado, Maria José Aguiar, Alda Jardim Brandão, Irene Costa e Edna Aguiar.

Para ornamentação do altar:

Senhorinhas: Isabel Diamantino, Carmina Alkimim, Margarida Rabello, Maria José Lopes de Figueiredo, Jurema Mandacarú, Maria das Dôres Avelino, Maria da Gloria Fonseca e Maria dos Prazeres Santos.

—1º sabbado—

Senhorinhas: Dilar Mandacarú, Anna de Siqueira, Maria Brasilina Santos, Anna da Conceição, Francisca de Paula Machado, Rita de Cassia Leite, Luiza Guedes dos Santos e Maria da Conceição Santos.

—2º sabbado—

Senhorinhas: Francisca de Araujo Tameirão, Maria Margarida Mourão, Sebastiana Maia, Maria Adriana, Zelfa Balsamão, Maria da Conceição Paula, Geralda Barros e Rosa Altimiras.

—3º sabbado—

Senhorinhas: Maria José de Almeida, Hilda Jardim Brandão, Maria Flôr de Maio Paula, Jacintha Helena Pereira, Maria dos Anjos Netto, Odilia Carreiro, Maria Flôr de Maio da Conceição e Maria Luiza Lopes.

—4º sabbado—

Senhorinhas: Iruena Mandacarú, Selda Mandacarú, Stella Fonseca, Maria da Conceição Jorge, Maria Orminda da Matta Machado, Maria das Mercês Silva, Maria da Conceição Faria e Maria José Falci Rose.

Ultimo dia

Senhorinhas: Maria da Luz Teixeira Neves, Maria Luiza Lopes, Maria de Lourdes Aguilar, Maria do Rosario Leão, Rosa de Paula, Carlota Tameirão, Sebastiana de Assis Pinheiro e Maria Margarida dos Santos.

Para renovar as flôres dos altares:

—Dia 8—

Senhorinhas: Maria dos Santos Dias, Maria Angela, Josina Honorina dos Santos, Maria José Pinto, Maria da Graça Rosa, Anna da Cunha Souto, Evita Fernandes e Amelia Aventino da Paixão.

—Dia 15—

Senhorinhas: Maria Cynira Bago, Elvira de Meira, Odila Neves, Augusta da Cruz, Raymunda Rodrigues da Costa, Maria da Transfiguração de Jesus, Maria das Dôres Rabello e Galdina de Sousa.

—Dia 22—

Senhorinhas: Maria da Santa Face, Alexandrina Maia, Jovita Procopio, Anna Augusta de Oliveira, Anna Maria da Conceição, Regina Chaves, Modestina Falci e Aleixina Fonseca.

Para ornamentar os altares laterais:

Senhorinhas: Maria Cecilia Corrêa Mourão, Maria Luiza Leite, Maria da Conceição Motta, Magdala Altimiras e Carmelina Leite.

Ornamentação dos andores de N. Senhora:

Senhorinhas: Lydia Pereira de Sousa, Maria da Conceição Jorge, Irene Costa e Therezina Olinda de Vasconcellos.

—De S. José—

Senhorinhas: Consuelo de Jesus Falci, Rosa Teixeira Neves, Myrthes Eulalio de Sousa e Augusta Maia.

Commissão para convidar virgens e anjos:

Senhorinhas: Sylvia Cezar Lopes, Maria José Meira, Maria Rosa Barbacena, Déa Alkmim, Maria da Conceição Amador dos Santos e Elza Brandão Lopes.

Para obter a musica do 3º. Batalhão:

Senhorinhas: Angela Brandão, Hilda Motta e Stella Balsamão.

—Para os canticos—

O côro que funccionará durante o mez, ficará confiado á direcção das Filhas de Maria:

Exmas. Snras. D. Maria José Andrade, D. Maria Valentina de Oliveira e Senhorinha Maria José Ferreira de Aguiar.

—Responsaveis pelas listas—

Senhorinhas: Maria José Mourão, Augusta Andrade, Maria Henriqueta Leão e Ephygenia Aguilar.

A organização da coroação será confiada ás Exmas. Snras:

D. Maria da Conceição Azevedo, D. Lizeta de Queiroga, D. Alzira Motta, D. Margarida Andrade Couto, D. Conceição de Oliveira Felicio, D. Maria Motta Souto, D. Adelia Lins Verneck, D. Alda Andrade Almeida e D. Nilda de Miranda Pereira.

Protectoras:

D. Isolina Romanelli, D. Nivalda Gonçalves da Silva, D. Annita de Oliveira Lima, D. Maria Augusta Nascimento, D. Margarida dos Santos Smith, D. Maria Motta Freire, D. Luciola Jardim Pimenta, D. Almerinda Lima, D. Maria José Guedes, D. Maria Aguiar Meira, e senhorinhas: Maria de Lourdes Machado Freire, Annita Neves, Helena Neves e Zenilcka de Menezes.

Para organizar a procissão:

Senhorinhas: Cecy Couto, Augusta Andrade e Margarida Rabello.

Secção Sportiva

Sem responsabilidade da Redacção

FOOT-BALL

Nitida victoria do Ypiranga

Diamantina presenciou, á tarde de domingo ultimo, empolgante peleja de *Foot-Ball*.

Defrontaram-se os antigos rivaes da pelota—Flamengo F. Club e Ypiranga F. Club.

Ao apito do cabo Moura, entraram em campo os quadros secundarios, assim constituidos:

Flamengo—Tarcisio, Leão e Vital; Lourenço, Chinez e Luiz; Newton, Meira, Tales, Joca e Raymundinho.

Ypiranga—Bigodinho, Duarte e Neves; Baeta (depois Aureo) Machado II e Salvador; Alfaiate Santos, Affonso Nadyr e Menotti.

O primeiro tempo terminou com este resultado:

Ypiranga—2
Flamengo—0

Fizeram os pontos: Menotti e Nadyr.

No segundo tempo, ainda predominou o Ypiranga, que, por intermedio de Duarte, Menotti e Nadyr, conseguiram marcar mais 3 pontos.

Resultado final:

Ypiranga—5
Flamengo—0

A partida principal.

Entraram em campo os quadros adversarios, ás 16 horas, sob vibrantes *hurras* da assistencia.

Flamengo — Maruska, Bilú e Capeba; Arnardo, Nerval e Dantas; Ruy Chumbinho, Sardinha, Irineu e Ferreirinha.

Ypiranga—Lucio, Terceiro e Daluz; Biroga, Ceroula e Murillo; Baptista, Sousa, Zézéca, Modesto e Moacyr.

Aos 18 minutos de jogo, por meio de um *penalty*, o Flamengo conquista o seu primeiro e unico ponto, que a assistencia recebe com enthusiasmo e vibração. 13 Minutos depois, é a mesma penalidade imposta ao Flamengo e, assim, consegue o Ypiranga empatar a peleja, sendo este feito coroado pelas mais calorosas demonstrações de sympathia e enthusiasmo da assistencia.

Temina o 1º tempo com este resultado:

Flamengo—1
Ypiranga—1

O 2º tempo se accentua por meios de lances magnificos, esforçando-se cada bando por desempatar a peleja tão sensacional.

Aos 23 minutos do jogo, o Ypiranga, senhor do campo e da pelota, organiza forte entrada e, predominando em technica e pujança desportivas, transpôr a zaga adversaria e faz balançar as rêdes do Flamengo.

Estava desempatada a peleja.

Palmas e *hurras* enthusiastas acclamam o nome do Ypiranga F. Club.

E' auctor desse tento de desempate o ligeiro extrema — direita, Baptista.

Mais alguns minutos em que o Flamengo coordena esforços para empatar novamente a peleja, sendo, entretanto obstado pela vigilancia e apuro do Ypiranga, e termina a movimentada partida, verificando-se este resultado:

Ypiranga—2
Flamengo—1

Juiz do 1º quadro, Sr. Jair Moreira da Silva, que se mostrou excellente controlador do apito, tendo a sua autuação agradado immensamente a ambos os quadros contedores e a assistencia.

A não ser um ligeiro accidente occorrido com o centro Zézéca, que, por 2 minutos, fez interromper o jogo, nenhuma outra anormalidade se verificou.

Hoje, Domingo, Hoje

A maior e mais sensacional partida de foot-ball, hoje, no campo do "Morro Vermelho"

DIAMANINENSES x "OS DE FORA"

Realizar-se-á, na "cancha" do Morro Vermelho, o grandioso e emocionante encontro entre os valorosos e possantes combinados dos *Diamantinenses*, composto só de elementos filhos de Diamantina, e dos *"Os de Fora"*, constituido, de elementos de fóra residentes aqui.

Veremos hoje o valor e technica dos *cracks* de Diamantina, nesta magna peleja, tendo como adversarios destros *foot-ballers*.

Salvo modificação, á ultima hora, serão estas as escalas:

DIAMANTINENSES:—Othilio, Capeba e Daluz; Murillo, Caeaca e Luiz, Baptista, Chumbinho, Alonso, Balbino e Moacyr.

Reservas:—Julio e Irineu.

"OS DE FORA":—Pontaria, Bilú e Detinho; Terceiro, Ceroula e Arnaldo; Ruy, Nerval, Zezinho, Zezeca e Sardinha.

Reservas:—Francisco e Modesto.

Haverá uma preliminar, em homenagem ás rainhas dos tres clubs locaes, sendo os combinados, formados por elementos dos segundos quadros, das tres entidades sportivas.

Escalas para preliminar:—

Combinado Rainha do Flamengo:

Salber, Bigêta e Lourenço; Boanerges, Chinez e Jair; Hermes, Newton, Nadyr, Raymundinho e Cafúa.

Reservas—Luiz e Levi.

Combinado Rainha do Ypiranga:

Bigodinho, Leão e Vital; Salvador, Machado e Baeta; Milton, Menotti, Affonso Faria e Alfaiate.

Reserves—Jayme e Pacheco.

Jogarão estas esquadras, em homenagem á rainha do 3º Batalhão F. C.

Todos, hoje, ao campo do "Morro Vermelho", para assistir á maior tarde sportiva, e, a mais empenhada das luctas.

A preliminar começará a 1 hora da tarde.

Haverá conducção em automoveis e caminhões.

Não percam! Todos ao Morro Vermelho!

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES

Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES

RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 29 de Abril de 1934.

Feijão preto	20$000
« mulatinho	25$000
Farinha de mandioca	11$300
« « milho	16$000
Fubá	11$000
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado	46$000
Café superior	13$500
Rapadura (carga de 40)	70$000
« « « 64)	80$000
Porvilho	30$000
Milho	13$000
Toucinho do sertão	18$000
« da matta	17$300
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	24$000
« communs	20$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$400
Batatinhas	40$000
Farinha de trigo	43$000
Kerozene (caixa)	61$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	20$000
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	5$000
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$400

Compra-se uma caldeira horizontal, força de 15 a 25 cavallos, para vapôr, nova ou mesmo usada, que esteja, porém, em perfeito estado; e VENDE-SE uma porta de forno, corridiça, em perfeito estado.

Quem interessar, dirija-se a R. A. da Silva, em Monjólos. (E. de F. C. do Brasil).

5—1.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—
DIAMANTINA

Buenopolis

No dia 7 do corrente, desde sete horas da manhã, os habitantes desta florescente localidade se movimentaram em direcção á Estação local, afim de receberem os Revmos. Missionarios Redemptoristas, Padres Paulo Ruttem, Affonso Schampers e Francisco Ferreira. Ás oito horas, a praça da Estação achava-se repleta de povo, tendo á frente a excellente banda de musica local, notando-se a presença das auctoridades, representantes do commercio, as dignissimas professoras publicas, com seus alumnos, e funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil. A's oito e quarenta e cinco, dava entrada na *gare* da Estação o comboio que trazia os illustres e queridos hospedes, que foram recebidos com estrondosa salva de palmas, vivas á Religião Catholica, ao som de um bellissimo *dobrado*, executado pela referida banda de musica, e ao espoucar de bombas e foguetes. Depois dos votos de bôas vindas, formou-se o cortejo, em direcção á casa do Revmo. Vigario Frei Henrique Ciulli. Da Estação á casa do Vigario, onde se hospedaram os Revmos. Missionarios, nesse momento, era impossivel se transitar, o povo se comprimia para homenagear os illustres Missionarios, e a custo movia-se o cortejo, acompanhado pela banda de musica. A' porta do Vigario, aguardava os Missionarios, muitas senhoras e senhoritas; e, ao chegarem, recebeu-os, falando, em nome dos habitantes de Buenopolis, a senhorinha Floripes Magalhães, que, em bellas phrases, apresentou os votos de bôas vindas aos queridos hospedes que a Providencia Divina nos mandara. Em seguida, falou o Revmo. Padre Paulo, agradecendo em seu nome e no de seus companheiros a manifestação que acabavam de receber, avisando a abertura das Santas Missões, na tarde daquelle dia.

Dias felizes se seguiram, abençoados pela grande graça das missões. Os Revmos. Missionarios trabalhadores incansaveis, com palavras cheias de uncção, tocavam os corações, convidando-os a se dirigirem para Jesus, porto seguro, onde se encontram todas as graças, toda bondade, todos os recursos para nossa salvação.

Buenopolis viveu dias de felicidades inesqueciveis, e guarda sempre com saudades a recordação das Santas Missões, e as palavras doceis dos queridos missionarios. Os fructos colhidos pela Santa Missão, nesta localidade, foi compensador; 2630 communhões foram feitas, nesses dias, e poucos foram os que não compareceram á Mesa Eucharistica. Dia 14, sabbado, realizou-se a procissão, somente das crianças, que constituiu um espectaculo commovente; mais de 500 crianças, formadas em alas, empunhando cada uma a sua bandeirinha, percorreram as ruas desta localidade, acompanhadas pelos Revmos. Missionarios e o Revmo. Frei Henrique Ciulli. Domingo, 15, foi o encerramento das Missões. A' tarde desse dia, toda a população desta localidade, calculada em mais de 3.000 pessôas, tomou parte na grande procissão do encerramento das Missões, e, com o maior respeito, desfilou pelas ruas, tornando-se á porta da igreja para ouvir o ultimo sermão, o sermão de despedida, receber a benção Papal e agradecer a Deus tão grande graça. Dia 16, dia da partida dos Missionarios, pela manhã, as missas foram celebradas no Cemiterio, em intenção das almas. O nosso querido Vigario, Revmo. Frei Henrique, trabalhou, sem descanço, nesses dias, ao lado dos Revmos. Missionarios, mas ficaram confortados pela obediencia do povo, pela grande frequencia dos sermões, aos Sacramentos e a ordem que mantiveram nesses dias, o que, graças a Deus, é da indole do nosso povo. O embarque dos Revmos. Missionarios foi muitissimo concorrido; a praça da Estação e a Estação não comportavam o povo.

Muitas felicidades todos desejamos aos Revmos. Missionarios, em sua viagem.

16—4—934.

(Do correspondente).

SCRATH Diamantinense

Como poderia ser formado na opinião de diversos leitores

OPINIÕES:

De Detinho:— Othilio, Bilú, Capeba; Terceiro, Ceroula, Luiz; Moura, Chumbinho, Alonso, Zezéca e Balbininho.

Do Moura:— Othilio, Bilú, Daluz; Terceiro, Ceroula, Capeba; Nerval, Chumbinho, Zezé, Alonso e Balbino.

Diogenes Moreira:—Othilio, Bilú e Capeba; Silva, Nerval e Ceroula; Ruy, Chumbinho, Zezéca, Moura e Balbininho.

De Argemiro Motta; - Othilio, Bilú e Capeba; Terceiro ou Arnaldo, Ceroula e Luiz; Chumbinho, Alonso, ?—treine Nerval, Moura e Balbininho.

Do Nerval:— Othilio, Bilú, Daluz; Terceiro, Ceroula, Murillo; Ruy, Chumbinho, Zezéca, Moura e Balbino.

De P. Dias:—Othilio Daluz e Capeba; Terceiro, Nerval e Ceroula; Ruy, Chumbinho, Zezéca, Moura e Balbino.

Do Hermes: — Othilio, Bilú, Capeba; Biroga, Ceroula, Terceiro; Balbino, Chumbinho, Casaca, Zezéca e Baptista.

De J. E. Andrade:—Othilio, Bilú, Capeba; Arnaldo, Ceroula, Terceiro; Ruy, Chumbo, Nerval, Moura e Balbino.

Do Jair:—Othilio, Bilú, Capeba; Arnaldo, Nerval, Luiz; Ruy, Chumbinho, Zezéca, Moura e Balbino.

De Jayme Moraes:—Maruska, Bilu e Capeba; Nerval, Ceroula e Terceiro; Chumbo, Ruy, Zezéca, Moura, Zezinho.

De Nadyr:—Othilio, Bilú e Capeba; Daluz, Ceroula e Terceiro; Baptista, Chumbinho, Biroga, Zezéca e Balbino.

De Tião Neves:—Maruska, Daluz, Capeba; Bilú, Ceroula, Terceiro; Chumbo, Biroga, Alonso, Balbininho e Baptista.

De Affonso Pimenta: Pontaria, Bilú, Daluz; Nerval, Ceroula, Biroga; Chumbo, Chico, Zezéca, Moura e Balbino.

Do Chico:—Othilio, Daluz e Capeba; Terceiro, Ceroula e Nerval; Ruy, Chumbinho, Zezéca, Bilú e Baptista.

(Continúa).

Agradecimento

Profundamente sensibilizada, pelas attenciosas visitas de tantas pessôas amigas, por occasião em que me achei internada na Santa Casa de Caridade de Diamantina, em tratamento de minha saúde, que se achava bastante combalida, assim como pela extrema dedicação amiga e zelo profissional do illustre e bondoso clinico, sr. dr. Lomelino Ramos Couto, a par da bondade das Irmãs, para commigo; venho pela imprensa, na impossibilidade de agradecer a cada um de per si, retribuindo a generosidade de suas attenções e visitas, cumprir meu dever por meio destas ligeiras linhas, patenteando os meus sentimentos de leal e sincero reconhecimento, com as graças espirituaes e temporaes que, para todos, supplico do Altissimo.

Barão, 24 de Abril de 1934.

V. A.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS

EM FRENTE AO MERCADO

Diamantina.

VELAMIOL E SUAS VANTAGENS

Tendo como base de sua composição de xaropes de Velame do Campo,—planta medicinal muito conhecida do povo, e o xarope de Larrey, em cuja composição entram plantas de grande valor medicinal, como sejam: o Guaico, a Bardana, a Paciencia, a Saponaria, a Dulcamara, o Senne, o Sassafraz, o Aniz, a Borragem, de effeitos sudorificos, alterantes e depurativos, é o VELAMIOL um medicamento precioso e merecedor de ser usado por todos os que soffrem.

Para o tratamento da syphilis, em suas multiplas e variadas manifestações, torna desnecessaria a applicação de injecções hypodermicas, intra-musculares ou endovenosas, que não estão ao alcance de todos, principalmente nas localidades do interior, e que nem sempre estão isentos de muitos inconvenientes.

Associados aos componentes da Flora Medicinal, os agentes chimicos de sua composição agem sobre o organismo com real efficiencia, máu grado á sua pequena dóse, o que se conseguiu pela racional associação medicamentosa, além da pureza da sua composição chimica.

E', pois, um medicamento fabricado com substancias chimicas puríssimas, dosadas com o maximo rigor, em vehiculo de acção comprovada, como são xaropes de Velame e de Larrey, e que póde ser administrado sem receio, tanto em adultos como em crianças. Contendo como agentes chimicos o Iodureto de Potassio, o Biiodureto de mercurio e o Arsenico, além das suas propriedades tonicas, reconstituintes e eupepticas, fornecidas pelos vegetaes de sua constituição, é destinado ao tratamento da SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA, em suas multiplas e variadas formas: FERIDAS, ULCERAS CHRONICAS, DORES DE CABEÇA, DORES NO ESTOMAGO, DORES NOS OSSOS, NOS MUSCULOS E NAS ARTICULAÇÕES, NEVRALGIAS, ECZEMAS e outras molestias da pelle como sejam: ESCROPHULAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS, ETC.

Sendo o Velame e as outras plantas componentes do Xarope de Larrey, reconhecidas, de longa data, como bons eliminadores do ACIDO URICO, póde ser o VELAMIOL indicado para o tratamento do RHEUMATISMO, em suas variadas formas, e tambem no tratamento de certas formas de ARTERIO-ESCLEROSE e nas AFFEÇÕES AORTICAS.

Indicações do VELAMIOL

O **VELAMIOL,** pela sua acção antisyphilitica, depurativa, tonica e reconstituinte é indicado no tratamento dos adultos soffredores de Syphilis, Rheumatismo, Molestias de Pelle, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Nevralgias, Feridas Chronicas, Doenças Venereas, etc., etc.

O **VELAMIOL,** como um estimulante das trocas organicas, deve ser aconselhado ás crianças na época do crescimento, principalmente quando ha manifestações ou signaes de syphilis hereditaria.

— DOSES A EMPREGAR —

ADULTOS:—Uma colherada das de sôpa, depois do almoço e do jantar.

CRIANÇAS:—Uma colher de chá depois do almoço e do jantar.

Encontrado a venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA DE

José A Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como ás de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALICES E DE FLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida. Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:

DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores — PREÇOS —

RUA CAMPOS CARVALHO

(Antiga Officina)

— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 52 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES

— DE —

José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.

70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE

Panificação Allemã e — Franceza —

MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO

Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª ordem

Unico frequéntado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto

DIAMANTINA

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS—

DIAMANTINA—MINAS

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir, a escarrar... Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

EM TODAS AS COUSAS :— —: CONSIDERAE O FIM.